

# Lécio Resende assume o GDF

Empossado ontem na presidência do TJDFT, o magistrado substitui Abadia até o dia 29

RICARDO TAFFNER

**O** Distrito Federal tem novo governador a partir desta terça-feira. O desembargador Lécio Resende da Silva assume o Palácio do Buriti, hoje à tarde, por causa da viagem da governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) a Washington, nos Estados Unidos. Como não há mais vice-governador nesta gestão e o presidente da Câmara Legislativa, Fábio Barcellos (PFL), que está doente e não pode assumir para poder ser candidato nas próximas eleições, o posto máximo do GDF fica sob a responsabilidade do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

Lécio Resende ficará no comando do governo até o próximo dia 29. Ontem à tarde, o magistrado tomou posse na presidência do TJDFT em solenidade na sede do



HIRAM VARGAS/BSB 09/10/02

**Resende diz que dará continuidade ao trabalho de Abadia e não sabe onde vai despachar**

tribunal. "Em virtude de disposição da Lei Orgânica do DF, eu devo assumir o governo pelo tempo em que estiver fora do País a governadora. Meu papel é dar continuidade aos atos da administração, como previsto", garantiu Lécio. O desembargador terá à disposição toda a estrutura do governo, mas disse não saber ainda em que local irá despachar: "Devo discutir a

conveniência disso com o secretário de governo".

## Até 2008

Lécio sucede o desembargador José Jeronymo Bezerra de Souza na presidência do TJDFT, com mandato até 2008. Além dele, foram empossados o vice-presidente, Eduardo de Moraes Oliveira, e o corregedor, João de Assis

Mariosi. Durante o discurso realizado na cerimônia de posse, Lécio lembrou do começo da sua carreira no Judiciário: "Concluo uma jornada que iniciei na magistratura goiana, em 1970". Além disso, ele foi corregedor de Justiça e presidiu o Tribunal Regional Eleitoral do DF entre os anos de 2002 e 2004.

O presidente destacou os dois pontos principais de sua administração no tribunal: a reforma do bloco A do Fórum e o aumento do número de servidores no órgão. "A interdição temporária do edifício impôs a locação de diversos prédios para garantir o funcionamento da Justiça de Primeiro Grau, com grandes sacrifícios aos juízes de direito e substitutos", lembrou Lécio.

Para abrir concurso público para novas vagas no TJDFT, o magistrado afirmou que depende da aprovação do projeto de organização do Judiciário que tramita no Congresso Nacional. "Dependemos dos recursos orçamentários, mas é um plano ambicioso. Fiz menção apenas a dois grandes problemas de uma enormidade de atos", garantiu.